



# **BUSCA DA APRENDIZAGEM ADEQUADA EM MATEMÁTICA COM BASE NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB**

AUTOR(ES): MAYARA ARAÚJO MORAES, JENIFFY DANIELLY ALVES RUAS, MARIA RACHEL ALVES, SILVANA DIAMANTINO FRANÇA, DIELLYTON LUIZ PEREIRA, KELSILENE DURÃES SARAIVA SOARES, JEANE FARIA FRANCO RIBEIRO

Introdução: O IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um indicador de qualidade educacional do sistema de ensino no país. Os resultados do IDEB vêm confirmando em todo o Brasil um histórico de fracasso no ensino-aprendizagem da Matemática. A cada dois anos, os estudantes do 5º e 9º anos do ensino fundamental são avaliados por meio da aplicação da Prova Brasil. Objetivo: Evidenciar a eficácia das metodologias de ensino aplicadas, pelos acadêmicos do subprojeto Geometria Dinâmica/PIBID/UNIMONTES, para os alunos do 9º ano de uma escola municipal, acerca das habilidades previstas no eixo espaço e forma e, grandezas e medidas da matriz de referência da Prova Brasil, com base nos resultados alcançados no IDEB 2015. Metodologia: Os bolsistas do subprojeto Geometria Dinâmica/PIBID/UNIMONTES, à partir dos descritores da Matriz de Referência da Prova Brasil, elaboraram sequências didáticas com o objetivo de trabalhar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos em relação às habilidades geométricas. Estas sequências previam atividades práticas para sondagem e/ou abordagem dos conteúdos; sistematização dos conceitos e procedimentos a partir de atividades direcionadas; e aplicação de série de exercícios de um banco de questões, para que os alunos, além de aplicarem os conteúdos estudados nas oficinas, desenvolvessem habilidade na resolução de questões do tipo TRI - Teoria de Resposta ao Item, que é utilizado na Prova Brasil. Resultados: No desenvolvimento das sequências didáticas foi observada a defasagem de aprendizagem em relação às habilidades geométricas. As atividades práticas deram oportunidade aos alunos de consolidarem os conceitos geométricos e despertarem o interesse pela aprendizagem. O trabalho com o banco de questões possibilitou desenvolver a habilidade de resolução de problemas e sensibilizar os alunos no comprometimento com a aprendizagem. Verificando a nota do IDEB 2015 do 9º ano, constatou-se um crescimento de 1,3 pontos em relação ao resultado de 2013. E, pela escala do SAEB, a escola conseguiu 272,65 pontos em Matemática, uma pontuação superior às médias alcançadas em Montes Claros (260,50), Minas Gerais (260,05) e no Brasil (250,57). Conclusão: Os resultados observados indicam que é possível melhorar a aprendizagem em matemática. O material, a atividade prática, a maneira diferente da abordagem, foram essenciais para garantir o interesse e compreensão do conteúdo. Apoio: CAPES